

# **Privatização é a maior dúvida**

**REALI JUNIOR**

**Correspondente**

**PARIS —** As áreas oficial e bancária privada da França consideram que os primeiros dias da nova administração brasileira foram de certa forma positivos, lembrando que o calendário financeiro foi cumprido à risca, isto é, não houve atraso nos compromissos financeiros do País — situação herdada, segundo lembram, da gestão do ministro Marcílio Marques Moreira. Os bancos brasileiros no Exterior não tiveram dificuldade especial na obtenção de financiamentos na semana passada.

Declarações do presidente da República em exercício, Itamar Franco, têm provocado dúvidas quanto ao futuro da privatização.

Diretores do Club Pays—Brasil, órgão que reúne empresários franceses interessados no Brasil e criado com o aval do governo francês, dizem-se à espera de maiores esclarecimentos sobre o que acontecerá com as estatais.

Nos próximos dias, missão do Club Pays—Brasil, chefiada pelo subdiretor do Tesouro francês, Jacques Emannuel de Lajugie, deverá viajar para Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, para “sentir” a área econômica-financeira. Ainda este mês, outro dirigente do mesmo organismo, Stephan Piletich, irá também a Brasília, mas sua missão será política, devendo conversar com o ministro de Relações Exteriores.